Padre Libério

Nossa Senhora inspira a Raymundo uma oração para que o padre Libério seja elevado pela Igreja à glória dos altares. “Faça como lhe inspiro, e vocês terão mais um santo a quem recorrer, porque essa alma bendita tem muita força diante do Pai”.
05 de maio de 2009

Hoje, ao chegar da Capela Theotókos, onde fazemos adoração ao Santíssimo toda terça-feira, sentei-me, como sempre faço, na poltrona onde a doce e serena Senhora costuma sentar-se, quando a ouvi dizer:

– Raymundo, você está bem? Gostaria de ver o padre Libério reconhecido pela Igreja como um dos santos na lista de tantos outros?

– Gostaria, Senhora.

– Por quê?

– Porque é o mínimo que podemos fazer em prol da fé em Jesus, e para mostrar a todos que o dom da humildade e da simplicidade têm um valor enorme para salvar-nos do Inferno e abreviar os nossos dias no Purgatório.

– Então faça como lhe inspiro, e vocês terão mais um santo a quem recorrer, porque essa alma bendita tem muita força diante do Pai.

Meu querido padre Libério,

Através de um inusitado sonho, tive conhecimento da sua gloriosa e humilde caminhada na Terra, culminando com a presença de Maria Santíssima fazendo-lhe companhia para um encontro com o Pai celeste. Eu, humildemente, lhe peço que seja portador deste meu pedido, pois necessito do olhar misericordioso de Deus nesta hora.

(Faça o pedido.)

Seu estado de graça não necessita de reconhecimento humano, mas, em prol de tantos amigos e conhecidos que gostariam de vê-lo na glória dos altares, estarei pedindo a Deus para que o seu exemplo de fé se expanda de tal forma que a Igreja tenha recursos de incluí-lo no rol dos santos.

Desta forma, com o olhar erguido à sua caminhada rumo ao Céu, vejo-o desfrutando das delícias do Paraíso. Deslumbrado com os relatos da sua vida, dirijo a Deus um Pai-Nosso. Que seja ele ofertado àquelas almas benditas do Purgatório, que esperam a hora de ter o privilégio de olhar para o alto e vislumbrar o rosto glorioso da Mãe de Jesus, estendendo o braço para fazer o mesmo que fez com você na hora da sua morte.

Amém.

(Reze um Pai-Nosso e agradeça, de antemão, a graça alcançada.)

– Não vão acreditar em mim, Senhora…

– Então, de pouca valia serão esses recursos que visam tão somente interesses terrenos que conheço muito bem, e sei que Jesus também os conhece.

– Que recursos, Senhora?…

– Deus lê os corações daqueles que se envolvem com essas almas benditas, e eu, com a permissão dele, sei como agir. Faça como lhe inspiro, ou não faça nada, porque as glórias do Paraíso são destinadas aos puros de coração, estando as pessoas na Terra ou não.

– Como posso explicar que pessoas em fase de reconhecimento pela Igreja estejam no Purgatório?

– Não cabe a você explicar. Deus tem caminhos que não são os nossos.

Referência: LOPES, R. Padre Libério. In: LEMBI, Francisco. **Raymundo Lopes, Daniel:** Uma incógnita dos finais dos tempos. Belo Horizonte: Sim, 2010. p. 119-122.